

# Emater-MG orienta legalização de agroindústrias no Sul de Minas

Qui 18 julho

Uma oportunidade de geração de renda. É o que produtoras do município de Coqueiral, no Sul de Minas, conseguiram com a legalização sanitária de suas agroindústrias. O processo contou com a participação da [Emater-MG](#) - vinculada à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) -, prefeituras e outras entidades. Com a produção legalizada, as produtoras podem vender seus alimentos em feiras e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Foram sete agroindústrias legalizadas pela Vigilância Sanitária de Coqueiral. São elas: Delícias das Posses, Empório da Quitanda, Culinária da Edilene, Massas e Sabores, Sabores Caseiros, Casa da Quitanda e Fábrica de Delícias. Os estabelecimentos produzem biscoitos de polvilho, roscas, pães caseiros, bolos, doces, polpa de frutas e hortaliças.

“Como nosso município é quase na sua totalidade cafeicultor, nós precisávamos de uma atividade para a mulher no campo”, diz a extensionista da Emater-MG, Cleone Lima. A partir da legalização das agroindústrias, as famílias ampliaram a sua participação no mercado do município.

Elas passaram a comercializar na feira livre da cidade, organizada pela prefeitura e Emater-MG, que doou um kit de feira livre, com dez barracas, duas balanças e dez jalecos. O espaço funciona aos domingos, das 7h às 11h, na Praça da Igreja Matriz.

“É um dinheiro que todo domingo tem. Todo mundo que vem comprar tem confiança, pois eles sabem de quem estão comprando. Criou um vínculo de amizade entre nós e as pessoas que compram”, relata a produtora Marli Ferreira.

*Os estabelecimentos produzem biscoitos de polvilho, rosclas, pães caseiros, bolos, doces, entre outros produtos  
(Crédito: Divulgação/Emater-MG)*

## **Alimentação escolar**

Outra opção de comercialização surgiu no mercado institucional, com a venda de alimentos para escolas das redes estadual e municipal por meio do Pnae. O programa, do governo federal, foi estabelecido pela Lei nº 11.947. Pela legislação, 30% dos recursos para a merenda escolar devem ser destinados à compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar.

A Emater-MG orienta os agricultores no processo de acesso ao programa. As atribuições da empresa são bem amplas e abrangem a assistência técnica, mobilização de agricultores, emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), orientação e elaboração de projetos, além da capacitação dos agricultores em boas práticas de produção.

“O resultado é a alimentação escolar de excelente qualidade, diversificada, para mais de 1,2 mil alunos, e geração de uma renda complementar para as famílias participantes do Pnae”, conta a extensionista da Emater-MG.

Para a produtora Edilene Piva, a comercialização de produtos para o mercado institucional é uma boa oportunidade. “A nossa vida melhorou bem. É um dinheiro que agrega para as outras coisas da fazenda”, diz.

## **Reformas**

Foram feitas obras de construção e reforma das unidades de produção com recursos financeiros originados em parte do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e também de recursos próprios.

A Emater-MG, juntamente com a Vigilância Sanitária, orientou as produtoras quanto à adequação

das cozinhas para atender a legislação. A empresa ajudou, ainda, a definir as quitandas e orientou quanto à qualidade, porções, formatos, embalagens e rótulos dos alimentos.

## **Reconhecimento**

O trabalho de legalização das agroindústrias do município de Coqueiral teve seu reconhecimento no prêmio MelhorAção da Emater-MG, ficando com o segundo lugar. O MelhorAção é uma iniciativa da Emater-MG, que seleciona os melhores projetos e ações no estado, desenvolvidos em seus escritórios.